

Implementação do plantão psicológico em um Instituto Federal: delineamento da prática e a percepção dos usuários acerca do serviço

Ana Carolina Valeriete de Oliveira Coelho¹ ; Rafaela Galoni de Oliveira¹ ;
Alessandra Tozatto²

¹ *Discente de Psicologia na UniRedentor/Afya*

² *Docente de Psicologia na UniRedentor/Afya*

anacvaleriete@gmail.com

Resumo

O plantão psicológico possui origem em solo brasileiro no final da década de 60 e caracteriza-se enquanto uma modalidade clínica revolucionária dado que visa atender demandas emergenciais e sem agendamentos prévios. Em virtude de sua funcionalidade e flexibilidade no que se refere à locação, sua implementação no âmbito escolar possibilita o suporte na resolução dos constantes conflitos que, estando relacionados à instituição de ensino ou não, são passíveis de gerar ansiedade e angústia à medida que os sujeitos tendem a manter o conteúdo reprimido. Nesse cenário, o presente estudo possuiu como objetivo delinear a trajetória do plantão bem como a percepção dos usuários acerca de sua implantação no Instituto Federal Fluminense campus Itaperuna (RJ). De modo geral, o plantão psicológico foi ofertado entre os meses de agosto e dezembro de 2022 durante os dias da semana, tendo discentes do curso de Psicologia da UniRedentor/Afya enquanto plantonistas. Para tanto, trata-se de um estudo quanti-qualitativo de caráter descritivo e exploratório composto por duas etapas, sendo elas: revisão bibliográfica e coleta de dados com o público alvo do serviço. Por intermédio do uso da tabulação dos dados objetivos com auxílio da ferramenta *Microsoft Excel* e da aplicação da análise de Bardin nas questões subjetivas, concluiu-se - sob auxílio dos discursos dos próprios usuários - que o plantão psicológico implementado em um Instituto Federal detém contribuições relevantes para a ressignificação das demandas dos sujeitos, sendo válido o estreitamento dos laços entre instituições de ensino superior e esses ambientes a fim de disponibilizar não só a democratização do acesso à saúde mental aos estudantes, como também possibilitar novas experiências aos estagiários. Ressalta-se que o aprimoramento das habilidades de escuta dos estagiários faz-se relevante e, uma vez que tal temática foi identificada como queixa dos usuários, pode auxiliar no aperfeiçoamento das matrizes curriculares de psicologia.

Palavras-Chave: Acolhimento. Instituto Federal. Plantão psicológico. Saúde mental.